

O Parque Zoobotânico da Universidade Federal do Acre (UFAC) constitui a maior área verde dentro do perímetro urbano da capital (115 hectares).

Localizado no campus da Universidade em Rio Branco, o parque recebe todos os dias pesquisadores e alunos de diversas áreas, tendo suas primeiras pesquisas realizadas em 1979 e sua oficialização em 1983.

É reconhecido atualmente como um dos maiores campos de estudo a céu aberto do país, inteiramente destinado à pesquisa, ensino e à preservação da biodiversidade no Acre.

Arte: @ricardomyrmex
ricardomyrmex@gmail.com



*Material didático sem fins lucrativos produzido durante disciplina no Programa de Pós-graduação em Ciência, Inovação e Tecnologia para Amazônia (PPG-CITA) e curso de extensão IFAC para popularização da ciência por Ricardo E. Vicente (UFAM); Patrícia N. Miranda (IFAC); Fernando Schmidt (UFAM); Amanda O. Santos; Bárbara S. Viana; Cristaianny N. Oliveira; Dérdila L. V. Menezes; Ester dos Santos Pinto; João Lucas G. Silva; João Pedro Gomes Chaves; José Eduardo Montysuma Leite; Lucas Kelvin L. Aunário; Luane K. Fontenele; Maiara S. Bento; Marinara B. F. Lusvardi; Michele Firmino; Ruan M. Silva; Sabrina S. Souza; Serennyd S. Pereira; Sheldon L. Santos do Nascimento; Suzane C. Cordeiro; Thais F. F. Menezes;

Odontomachus



Odontomachus reúne formigas pantropicais conhecidas pelas mandíbulas-armadilha, capazes de fechar em velocidades extremas. Vivem em colônias de dezenas a milhares de indivíduos e usam esse mecanismo tanto para capturar presas quanto para se lançar e escapar de ameaças.

Pheidole



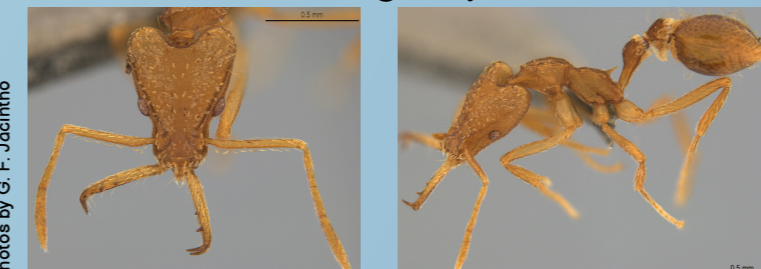
Pheidole é um dos gêneros de formigas mais diversos do mundo, com centenas de espécies tropicais. Suas colônias possuem operárias pequenas e soldados de cabeça grande, especializados em defesa e processamento de alimento, exibindo organização social complexa e forrageamento cooperativo.

Sericomyrmex



Sericomyrmex reúne formigas neotropicais cultivadoras de fungos, reconhecidas pelo corpo com aparência lanosa. Vivem em ninhos subterrâneos onde cultivam fungos a partir de matéria vegetal em decomposição, mantendo os fungos com cuidado ativo, limpeza e defesa, evidenciando alta especialização ecológica.

Strumigenys



Strumigenys reúne pequenas formigas predadoras de hábitos crípticos, comuns na serapilheira de florestas tropicais. Especializadas em capturar microartrópodes, como colêmbolos, utilizam mandíbulas altamente modificadas e sensores apurados, desempenhando papel importante no controle da microfauna do solo.

Formigas do Parque Zoobotânico



Estima-se que exista mais de 20 quatrilhões de formigas no mundo. Se fôssemos pesar elas todas juntas, chegaria a 12 megatoneladas. Esse peso é maior que o peso de todas as aves e mamíferos selvagens juntos.

São conhecidas mais de 15.700 espécies de formigas no mundo, que desempenham papéis importantes para o funcionamento do ambiente.

A seguir, apontamos 11 gêneros que ocorrem no Parque Zoobotânico da UFAC.

Camponotus



As formigas *Camponotus*, são conhecidas como formigas-carpinteiras e formam colônias com milhares de indivíduos que habitam ninhos em madeira, solo ou plantas. Onívoras, exploram diversos recursos e podem forragear dia e noite, às vezes em cooperação ou até compartilhando ninhos com outras espécies.

Dolichoderus



O gênero *Dolichoderus* ocorre principalmente em ambientes florestais e inclui muitas espécies com ninhos fixos na vegetação. Formam colônias ativas, alimentam-se de artrópodes e honeydew de hemípteros, atuando como predadoras, necrófagas e influenciando interações ecológicas.

Labidus



Formigas do gênero *Labidus* vivem em ambientes florestados, formando colônias numerosas mas em ninhos fixos. Embora subterrâneas, realizam correições visíveis na superfície de serrapilheiras e solo. São predadoras generalistas, consumindo desde frutas e artrópodes a outras formigas.

Ectatomma



O gênero *Ectatomma* reúne formigas neotropicais relativamente grandes, comuns em diversos habitats. Formam colônias pequenas, são predadoras generalistas, forrageiam solitariamente e são importantes agentes de controle biológico de artrópodes, inclusive no jardins urbanos.

Mayaponera



Mayaponera são formigas de florestas úmidas que predam invertebrados e forrageiam à noite na serrapilheira. Operárias da espécie *M. constricta*, podem guiar outras durante o forrageamento, e partículas magnéticas podem atuar como pistas na orientação espacial.

Neoponera



Neoponera é um gênero neotropical com grande diversidade comportamental. Suas espécies vivem em colônias pequenas, com operárias predadoras e independentes, dotadas de ferrão funcional. Podem caçar sozinhas ou em grupo, e nidificam geralmente no solo ou em madeira morta.

Ochetomyrmex



Ochetomyrmex reúne pequenas formigas neotropicais de hábitos discretos, vivendo escondidas na serrapilheira, solo e vegetação de florestas. Pouco conhecidas, são frequentemente registradas no solo, alimentando-se de pequenos recursos orgânicos e invertebrados em decomposição.